

## **TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE OBSERVAÇÕES E PRÁTICAS DE UMA DOCÊNCIA EM CONSTRUÇÃO**

MATHEUS GOULART ALVES<sup>1</sup>; INGRID SILVA DUARTE<sup>2</sup>;

ANDRISA KEMEL ZANELLA <sup>3</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas –matheusninogoulart@hotmail.com

<sup>2</sup>Escola Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato – ingridsd.07@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - professoraandrisakz@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho visa desenvolver reflexões sobre as observações e práticas docentes realizadas nos dias 9 e 12 de maio e 24 de junho na E.M.E.I Monteiro Lobato. Durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. O PIBID é uma iniciativa da CAPES que concede bolsas a estudantes de licenciatura, possibilitando vivências docentes em escolas públicas em parceria com instituições de ensino superior.

O Programa busca articular teoria e prática, aproximando o futuro professor do cotidiano escolar desde a graduação, valorizando a formação docente e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica. No curso de Teatro - Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, sob supervisão da professora Ingrid Silva Duarte e coordenação da professora Andrisa Kemel Zanella foram experienciadas atividades que articularam fundamentos teóricos e práticas pedagógicas, refletindo sobre a importância da arte na educação infantil.

Nesse processo formativo, foram fundamentais as palestras de Paula Lice, Viviane Juguero, Paulo Merisio, Juliana Carvalho e Sandra Coelho, realizadas em formato de lives no âmbito do Festival Internacional de Teatro Infantil do Ceará (TIC), edição 2025. As discussões geradas a partir dessas falas reforçaram a importância do ensino de teatro na infância em diferentes dimensões.

A saber: Paula Lice destacou a necessidade de incluir temas considerados tabus, como racismo, deficiência, identidade de gênero, pobreza e morte, promovendo empatia e ampliando a visão de mundo das crianças. Paulo Merisio ressaltou o enfrentamento aos estereótipos de gênero e a valorização de protagonistas femininas, rompendo com narrativas tradicionais. Viviane Juguero defendeu que o teatro infantil deve ser pensado como linguagem própria, com estéticas específicas voltadas à infância, e não como simples adaptação do teatro adulto. Juliana Carvalho apontou a mediação teatral como essencial para que as crianças compreendam os códigos da cena e se reconheçam como espectadores ativos. E, Sandra Coelho reafirmou o protagonismo infantil, destacando as crianças como sujeitos criativos, políticos e autores de suas próprias histórias.

Essas discussões se articularam com as práticas realizadas na escola, criando um campo fértil de reflexão sobre o papel do ensino de teatro na formação de crianças pequenas críticas e empáticas.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades práticas foram desenvolvidas na E.M.E.I Monteiro Lobato, com a proposta de integrar jogos teatrais, palhaçaria e música. No dia 09 de maio, foi realizada uma intervenção como palhaço. Com um tambor improvisado em sala, ouve cantoria de canção autoral que falava sobre o sono e a preguiça. Posteriormente, foi realizado jogo de aquecimento corporal e um número de malabares com participação das crianças.

Em 12 de maio, a aula na E.M.E.I Monteiro Lobato, teve como foco o aquecimento corporal a partir da adaptação de letras de músicas conhecidas como por exemplo: “Quero ser feliz também” do Natiruts, incentivando a expressão corporal e a escuta ativa. Apesar de uma das dinâmicas - o jogo de passar a bolinha adiante e mover uma parte específica do corpo - ministradas pela professora Ingrid não ter funcionado como esperado, a experiência foi valiosa como aprendizado sobre a necessidade de adaptação em tempo real. O teatro, nesse processo, foi compreendido como espaço de jogo, escuta e imaginação.

Além dessas atividades, no dia 24 de junho, durante a festa junina da E.M.E.I, foi realizada uma encenação cômica de um “casamento na roça”, na qual tive a oportunidade de interpretar o pai da noiva. Junto de colegas, nos caracterizamos para representar no evento, trazendo elementos do teatro popular e do humor. A performance foi recebida com entusiasmo pelas crianças, professores e demais participantes. Essa ação integrou-se às experiências dos dias 9 e 12 de maio, ampliando o vínculo com a comunidade escolar e reforçando o potencial do teatro como ferramenta de celebração cultural, expressão cênica e interação social.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas contribuíram para uma compreensão mais sensível e crítica sobre o papel do teatro na escola. O contato com as crianças revelou a potência da arte como meio de expressão, acolhimento e transformação. A escuta ativa, o riso, o jogo e a presença foram elementos centrais desse processo pedagógico.

Como futuro docente de teatro, reafirma-se o compromisso com uma prática que valorize a infância como espaço de protagonismo e criação, e o teatro como linguagem essencial na formação cidadã. Destaca-se também a importância do teatro na escola, pois contribui no desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da expressão de sentimentos. Brincar de interpretar personagens estimula a escuta, o trabalho em grupo e o respeito aos colegas. Portanto, o teatro aproxima as crianças da cultura e da leitura, tornando a aprendizagem mais divertida e significativa. Com ele, os alunos aprendem de maneira prática, descobrem mais sobre si mesmos e sobre o mundo ao redor.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J. **Mediação teatral** - Entre gerar experiências e despertar curiosidades. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/DIFIDYpNbZA>. Acesso em: 29 Jan. 2025.

COELHO, S. **Protagonismo infantil e práticas cênicas**. Disponível em: [https://www.youtube.com/live/c\\_aewrF703k](https://www.youtube.com/live/c_aewrF703k). Acesso em: 29 Jan. 2025.

JUGUERO, V. **Teatro para crianças:** especificidades e possibilidades. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qSL8NU1QIm4>. Acesso em: 29 Jan. 2025.

LICE, P. **Infância e Diversidade:** Como falar do que não se fala?. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/NI2H2WBIYPY>. Acesso em: 29 Jan. 2025.

MERISIO, P. **Questões de gênero no teatro infantil.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ms3JJKKUNiQs>. Acesso em: 29 Jan. 2025.